

SEÇÃO 5 – RODADAS DE LICITAÇÕES

Em 2023, foram promovidos pela ANP dois ciclos da Oferta Permanente: o 4º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão e o 2º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção.

A Oferta Permanente é, atualmente, a principal modalidade de licitação de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil. Nesse formato, há a oferta contínua de blocos exploratórios e áreas com acumulações marginais localizados em quaisquer bacias terrestres ou marítimas. Desse modo, as empresas não precisam esperar uma rodada de licitações "tradicional" para ter oportunidade de arrematar um bloco ou uma área com acumulação marginal, que passam a estar permanentemente em oferta.

Atualmente, há duas modalidades de Oferta Permanente: Oferta Permanente de Concessão (OPC) e Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP), de acordo com o regime de contratação (concessão e partilha).

No 4º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (Tabela 5.1), realizado em 13 de dezembro de 2023, foram concedidos 192 blocos nas bacias sedimentares do Amazonas, Espírito Santo, Paraná, Pelotas, Potiguar, Recôncavo, Santos, Sergipe-Alagoas e Tucano, totalizando uma área de 47.143,9 km². Os blocos foram arrematados por um total de 15 empresas. Nesta oferta, foi arrecadado um total de R\$ 421,7 milhões em bônus de assinatura e foram previstos R\$ 2 bilhões em investimentos no Programa Exploratório Mínimo na primeira fase do contrato (fase de exploração). O compromisso de aquisição de bens e serviços nacionais realizado, ou seja, o conteúdo local previsto para os blocos arrematados foi de 42% para a fase de exploração e 45% para a fase de produção. Também foi arrematada a área com acumulações marginais de Japiim, gerando um bônus de assinatura de R\$ 160 mil e investimentos previstos de R\$ 360 mil.

No 2º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção (Tabela 5.2), realizado no dia 13 de dezembro de 2023, foi arrematado o bloco de Tupinambá, na bacia sedimentar de Santos, pela BP Energy, totalizando uma área de 3.056,4 km². Nesta rodada, foi arrecadado um total de R\$ 7 milhões em bônus de assinatura e foram previstos R\$ 360 milhões em investimentos no Programa Exploratório Mínimo na primeira fase do contrato (fase de exploração). O compromisso de aquisição de bens e serviços nacionais realizado, ou seja, o conteúdo local previsto para os blocos arrematados foi de 18% para a fase de exploração e 30% para a fase de produção.

Os resultados completos de todas as rodadas podem ser vistos nas tabelas 5.3, 5.4, 5.5 e 5.6.

[Tabela 5.1](#)

[Tabela 5.2](#)

[Tabela 5.3](#)

[Tabela 5.4](#)

[Tabela 5.5](#)

[Tabela 5.6](#)